

**ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E
PRODUÇÃO DE ÁGUA**

Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e quarenta minutos, na sala virtual através de videoconferência – via Microsoft Teams, teve início a 50ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CT-Flor), constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. O Sr. Marcos Franklin Sossai, coordenador suplente e representante da SEAMA, iniciou o debate dos itens da pauta da reunião aberta, conforme descritos a seguir.

1) Coordenação da CT-Flor: Informes Gerais

Participantes da 50ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água - CT-FLOR

Ana Laura de Castro Aragão (SEPLAG), Bruno Nogueira Rego (Fundação Renova), Camila Araújo Camargo (FEAM), Cláudio Barbosa Soares (Fundação Renova), Daniel Silva (AGERH), Daniela Costa (Prefeitura de Aimorés), Daniela Egger (Fundo Brasil), Edivânia Gomes (Atingida de São José do Goiabal), Eduardo de Araújo Rodrigues (IGAM), Fábio de Alcântara Fonseca (IEF), Fernanda Maia Oliveira (Fundação Renova), Gabriel Correa Kruschewsky (Fundação Renova), Giorgio Vieira Peixoto (Fundação Renova), Helen Roberta de Oliveira Araújo (SEMAD), Isabela Guimarães Arantes Rates (Fundação Renova), José Almir Jacomelli Junior (Fundação Renova), José Carlos Carvalho (Consultor/UGR), Josemar de Carvalho Ramos (IBAMA), Junior Loss (CBH-Doce), Karla Jorge da Silva (SEAPA), Letícia Gomes (Flacso), Liceliana Souza (Comissão de Atingidos de Aracruz), Lilian Vidal (Fundação Renova), Marco Alexandre (ANA), Marcos Franklin Sossai (SEAMA), Marlon Campos Coelho (Prefeitura de Governador Valadares), Miguel Ribon Junior (SEAPA), Murilo Ferreira de Araújo (IBAMA), Nicolas Uzan (EY), Patrick Hemaïdam (IEMA), Thais Cristina Pereira da Silva (Fundação Renova) e Tuane Garcia (EY).

O Sr. Marcos Franklin Sossai, coordenador suplente e representante da SEAMA, agradeceu a participação de todos na reunião e informou a saída do Sr. Ênio Fonseca da coordenação titular da CT-Flor e do Ibama. Em seguida, houve breve debate sobre as alterações nos itens da pauta.

2) Fundação Renova: Informes sobre o levantamento das informações para a entrega da estimativa da dimensão de APP correlacionada a ilhas fluviais, item 3 do Parecer nº 164/2021 do IAJ-AGU

Discussão	<p>A Sra. Thais Cristina, representante da Fundação Renova, apresentou informes sobre o andamento do estudo de estimativa da dimensão de APP correlacionada a ilhas fluviais. Foram destaques: contextualização da demanda, identificação de 694 ilhas (72% - MG e 28% - ES), metodologia e avanço do estudo, andamento do levantamento, informe dos desafios operacionais e da postergação do prazo de entrega do levantamento, passando a data para o dia 05 de abril de 2022. O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, representante do Ibama, questionou se todas as ilhas foram impactadas e necessitam de ação de recuperação ambiental. Também questionou sobre a aprovação do PLR. A Sra. Thais Cristina, representante da Fundação Renova, informou que de acordo com PLR as ilhas não sofreram impactos na questão da própria APP ou na floresta contida na ilha. O principal dimensionamento das APPs está relacionado a atuação dos programas 17 e 40. Sobre a aprovação do PLR, informou que os trechos 13 e 14 estão em fase de aprovação. Destacou que poderá informar na próxima reunião ou por meio de ofício. Acredita que os trechos 13 e 14 estão aprovados e que os trechos 15 e 16 estão em fase de aprovação. O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, representante do Ibama, ressaltou que caso o PLR não esteja</p>
------------------	---

<p>Discussão</p>	<p>aprovado não deve ser usado como base. A Sra. Thais Cristina, representante da Fundação Renova, informou que a provocação a princípio desse ofício, esse estudo está na fase de elaboração. Sendo a primeira resposta voltada ao dimensionamento das APPs e não do impacto que talvez as APPs tenham sofrido. O Sr. Patrick Hemaidam, representante do IEMA, agradeceu a Fundação Renova por estar auxiliando nesse trabalho dentro do GT Ilhas Fluviais, entende a complexidade da questão a ser tratada e não tem objeção a prorrogação de prazo, desde que esse seja um prazo final a ser atendido. Destacando que o assunto vem se estendendo ao longo do tempo, ressaltando a importância da resposta para o atendimento dos outros itens do parecer. Solicitou que a Fundação Renova envie o material ao grupo do WhatsApp do GT, além da Câmara Técnica, possibilitando o acompanhamento em conjunto. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, questionou o que os estudos ao serem finalizados irão permitir em seguida. A Sra. Thais Cristina, representante da Fundação Renova, esclareceu que os estudos permitirão ter entendimento melhor do escopo do público, tanto do PG 17 e PG 40. Sendo a retomada das atividades agropecuárias nessas ilhas se possíveis, de como se dará o PRA e a elaboração do CAR nessas ilhas.</p>
<p>3) Fundação Renova: Apresentação do número de desistências dos produtores rurais, com detalhamento e estratificação das áreas com processo de implantação (ano/região/hectares de plantio total/hectares da condução da regeneração)</p>	
<p>Discussão</p>	<p>O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, apresentou a estratificação da implantação dos programas 26 e 27, em março de 2022. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, questionou se tem sido realizado levantamento ou enquête com os produtores, para saber o que os leva a desistir. O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, informou que essa questão foi colocada como recomendação (o levantamento dessas informações) no relatório da Operação Águas que foi apresentado pelo Sr. Josemar, na última reunião. Pontuou que são realizadas visitas quando o produtor quer desistir, relatando casos presenciados. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, destacou que a pergunta tem razão específica, tratando-se de que, entender as dificuldades é o melhor caminho para ser eficiente, buscando estratégias diferentes. Citou que também ocorre no Reflorestar onde realizam a avaliação de impacto. Sugeriu o aproveitamento da visita ao produtor, para a realização de perguntas-chaves que poderão ser colocadas em planilhas, visando sair da percepção pessoal, traduzindo as desistências em números, permitindo o entendimento das causas e rever as estratégias. Na sequência, questionou onde o número de desistência está maior (MG/ES). O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, respondeu que no PG 26 o número de desistências em Minas Gerais é maior do que no Espírito Santo e que no PG 27 o número de desistências está igual para os dois estados.</p>
<p>4) Fundação Renova: Apresentação do status de avanço das atividades e do cronograma dos programas, considerando os dados quantitativos e percentuais nos cronogramas</p>	
<p>Discussão</p>	<p>O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, apresentou o status de avanço dos programas 26 e 27, em março de 2022. A Sra. Liceliana Souza, representante da Comissão de Atingidos de Aracruz, questionou se Aracruz não tinha inscritos nos programas. O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, informou a existência de processo que delimitaram a atuação nos municípios eleitos na época da construção e definição dos programas (PG26/PG27). Respondeu que Aracruz não faz parte dos municípios atendidos pelos programas supracitados.</p>
<p>5) Fundação Renova: Atualização dos números do PG 26, detalhando: a) Informar para cada região (exemplo: Bacia do Guandu/ES) as seguintes informações: a.1) meta de hectares a serem restaurados; a.2) hectares em restauração, detalhando o que vem sendo feito por plantio e o que</p>	

vem sendo feito por regeneração; a.3) com base no edital vigente: hectares declarados, % já validados e quantos hectares esse percentual representa, detalhando, para o que já foi validado, estimativa do que deverá se enquadrar como plantio total e do deverá se enquadrar como regeneração natural e; a.4) para o que já foi validado, apresentar expectativa/cronograma para início de ações efetivas de plantio, ou seja, quantos hectares se iniciam no ano de 2022, 2023, etc.

Discussão

O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, justificou a proposição de detalhamento das informações nos itens pautados, visando a compreensão os processos da Renova e compatibilizar os anseios dos produtores rurais com a capacidade real que se tem de implementação. O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, apresentou a atualização dos números do PG 26, em março de 2022. O Sr. Miguel Ribon, representante da Seapa, questionou onde seria possível localizar os trabalhos que estão sendo realizados nas propriedades rurais e os nomes dos proprietários, tanto em relação a recuperação florestal quanto de nascentes, para que se possam visitar. O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, informou que possuem o Portal com as informações geográficas, que possui a localização das propriedades rurais. Sendo necessário verificar a existência do nível de detalhamento requerido, em especial no que diz respeito ao nome do proprietário. A Sra. Thais Cristina, representante da Fundação Renova, ressaltou que possuem o Portal GIS onde faz o reporte dos grandes números do avanço do PG26 e PG27. Nele é possível visualizar de forma macro, onde está localizada a unidade de trabalho. Quando for preciso mais detalhes com relação a propriedade e proprietário, por questões da LGPD, deve ser solicitado por ofício para o recebimento dos dados. O Sr. Miguel Ribon, representante da Seapa, questionou o tempo para a devolutiva do ofício com as informações. A Sra. Thais Cristina, representante da Fundação Renova, informou que dependerá do nível de detalhamento das informações. O Sr. José Almir Jacomelli Junior, representante da Fundação Renova, afirmou que uma semana de prazo será suficiente para as informações. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, questionou o somatório na coluna de metas. O Sr. José Almir Jacomelli Junior, representante da Fundação Renova, informou que estavam faltando os Krenak e os assentamentos. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, questionou o fato de ter a meta inferior ao número de hectares validados, citando-os. Considerando que o processo de validação é contínuo, devendo ter mais hectares validados. Ressaltou que esse avanço traz duas preocupações: 1) A Renova vai cumprir além da meta; e 2) Caso a Renova não faça as ações para além da meta, os produtores rurais deverão receber a notícia que não serão atendidos. Entende que o remanejamento não é possível, sem discussão. Ressaltou a existência de excesso das áreas validadas, afetando diretamente o edital permanente, devendo deixar de existir a mobilização nessas áreas. Por fim, reforçou os questionamentos sobre o que será realizado com o excedente de áreas validadas acima da meta, como será distribuído no planejamento e quantos hectares serão executados no ano vigente. O Sr. José Almir Jacomelli Junior, representante da Fundação Renova, informou que possuem um contrato assinado para 14 mil hectares para ser executado imediatamente e um contrato a ser assinado na semana para a execução de 2 mil hectares. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, reforçou o questionamento relativo ao número de hectares que serão realizados esse ano. O Sr. José Almir Jacomelli Junior, representante da Fundação Renova, afirmou que possuem 14 mil hectares contratados para execução nesse ano, citando os avanços nos processos associados. Todas as áreas validadas, com exceção das que possuem excedente superior ao colocado, estão disponíveis para executar o cercamento. Destacou que pretende apresentar uma proposta de revisão do escalonamento referente as metas, para discussão no âmbito da CT-Flor. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, questionou se caso a proposta de revisão das metas for

<p>Discussão</p>	<p>recusada, o que será feito com os produtores rurais que já foram cadastrados e validados. O Sr. José Almir Jacomelli Junior , representante da Fundação Renova, disse que alguns serão avisados que não receberam os trabalhos. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, questionou se as mobilizações continuam nessas áreas. O Sr. José Almir Jacomelli Junior , representante da Fundação Renova, informou que não estão fazendo mobilizações ativas nesses lugares, no entanto, o edital permanece aberto conforme definido pelo CIF. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, questionou se achavam correto manter o edital aberto nessas áreas. O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, informou que o contrato com WWF para a mobilização se encerrou, previsão de retomada será após o meio do ano. Pontuou que no acompanhamento semanal, os números de inscritos e hectares estão baixos. Considera praticamente parada a mobilização sem a presença local para o apoio. Complementou dizendo que não vê prejuízo na questão de o pessoal conseguir se inscrever, sendo poucas inscrições nessa janela até o retorno de uma empresa para dar apoio na mobilização. Sendo direcionada as informações para a empresa contratada, no momento não tem o esforço de mobilização. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, questionou o prazo entre o início do processo de restauração do primeiro hectare prospectado no edital e o último. O Sr. José Almir Jacomelli Junior , representante da Fundação Renova, informou que todos os contratos possuem no máximo 12 meses, para implantar as áreas previstas no contrato. Totalizando 48 meses, considerando o período de 3 anos relativos à manutenção. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, ressaltou como é fundamental esse detalhe, considerando a situação atual, em que poderá ter produtor rural que não será atendido. Solicitou que tenham cuidado com os avanços, sendo uma situação emergencial, destacando a necessidade de um planejamento aprimorado. O Sr. José Carlos Carvalho, consultor da Fundação Renova, considerou os comentários do Sr. Marcos Sossai pertinentes e complementou com algumas observações. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, fez considerações em relação as etapas do processo que possibilitam o remanejamento do excedente de metas. Devendo ser realizado no momento correto, dando a oportunidade para todos os produtores rurais ao seu momento. Reforçou que ter o edital permanente, não significa trabalhar sem planejamento. O Sr. Marlon Campos Coelho, representante da Prefeitura de Governador Valadares, corroborou com a fala anterior e externou que deveria ter uma explicação melhor sobre o motivo que levou áreas a não terem as metas alcançadas, exemplificando e apontando a necessidade de entendimento visando estratégias aplicáveis. O Sr. José Carlos Carvalho, consultor da Fundação Renova, realizou comentários das falas anteriores, reforçando que é necessário buscar uma estratégia nova para o remanejamento junto à CT-Flor.</p>
<p>6) Fundação Renova: Atualização dos números do PG 27, detalhamento minimamente para cada região (exemplo: Bacia do Santa Maria do Doce/ES): a) meta a ser alcançada; b) nascentes em restauração efetiva; c) nascentes prospectadas a partir do edital vigente; d) cronograma de início efetivo das ações de restauração para as nascentes prospectadas e validadas pelo edital vigente.</p>	
<p>Discussão</p>	<p>O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, apresentou a atualização dos números do PG 27, em março de 2022. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, reforçou que novamente a questão referente ao número de inscritos maior do que a meta estabelecida, devendo ter atenção para a situação. Em seguida, questionou se a mobilização realizada pela WWF foi executada em todos os programas. O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, informou que para o edital 2021 foi realizado por eles, com exceção da Bacia do Piranga, que foi executada a mobilização com a equipe própria da Renova. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, questionou se todos concordavam com a continuidade do formato apresentado, tendo em vista, a implementação do</p>

Discussão	detalhamento das informações. Não houve manifestação de objeção a continuidade do formato apresentado.
7) Coordenação da CT-Flor: Informes gerais e encerramento	
Discussão	O Sr. Gabriel Correa Kruschewsky e a Sra. Lilian Vidal, representantes da Fundação Renova, solicitaram o agendamento da reunião do GT de Análise da Cláusula 160 e a análise do encerramento da Cláusula 159. O Sr. Marcos Sossai, coordenador suplente, informou que irá se inteirar e dar tratativas aos itens citados. O Sr. Josemar Ramos, representante do Ibama, solicitou que a Fundação Renova forneça acesso ao SharePoint em algum lugar, onde as informações atualizadas podem ser buscadas a qualquer momento pelos membros da CT-Flor. A Sra. Lilian Vidal, representante da Fundação Renova, informou que irá verificar e dará devolutiva na próxima reunião, devido a necessidade de ter liberação específica para acesso ao sistema. O Sr. Josemar Ramos, representante do Ibama, informou que não precisaria ser necessariamente o SharePoint e sugeriu o GoogleDrive.
Encaminhamento	E-50-1 – Devolutiva sobre a disponibilização das informações atualizadas sobre os programas, para os membros da CT-Flor. Responsável: Fundação Renova. Prazo: próxima reunião.

Finalmente, o Sr. Marcos Franklin Sossai, agradeceu a presença de todos. A 50ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Restauração Florestal e Produção de Água encerrou-se às dezesseis horas e vinte e três minutos.

Ata aprovada por todos os presentes na 51ª Reunião Ordinária da CT-Flor, no dia 12 de maio de 2022.



JOSEMAR DE CARVALHO RAMOS

Coordenador da Câmara Técnica de Restauração Florestal
Analista Ambiental / IBAMA – Unidade Técnica de Governador Valadares/MG